



*Conheça Silva Jardim*

# Circuito de Turismo Cultural e Cicloturismo

"Silva Jardim: A Cidade das Bicicletas"

Realização:

Taina Mie Seto Soares

Patrocínio:



Manuela Giócomo

# Mapa do Turismo Cultural e Cicloturismo de Silva Jardim

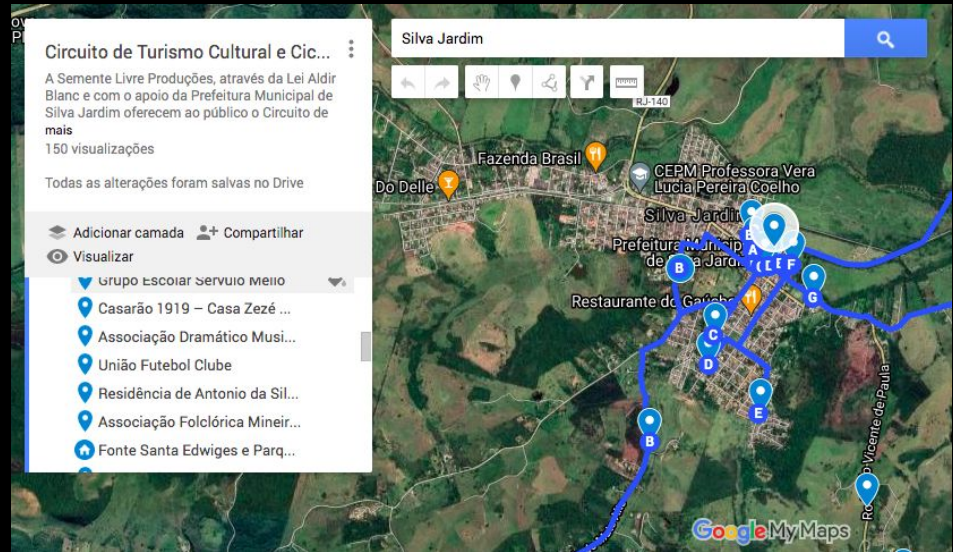
+ de 90 Pontos Turísticos

Realização de Taina Mie & @sementelivre

Fotos: LThiago de Jesus & Cris Gabardo

Textos: Mary Lopes & Taina Mie

Conheça os Principais  
Pontos Turísticos a seguir!





# Centro Histórico

## Praça Amaral Peixoto

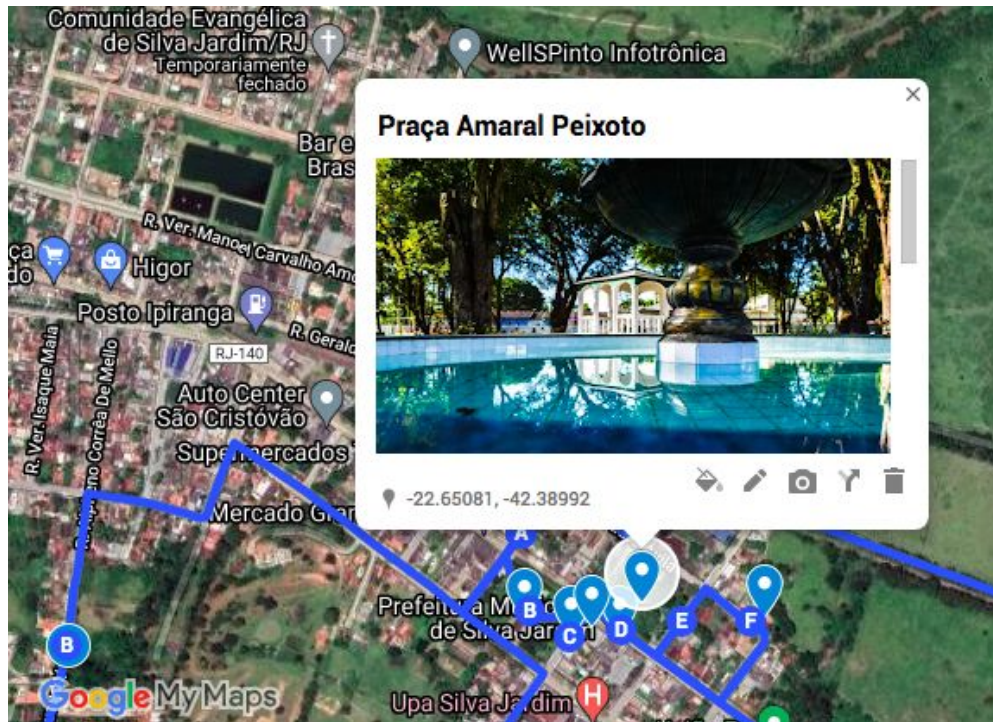
@sementelivre apresenta:

Foto: Cris Gabardo

Texto: Mary Lopes

Rua Luís Gomes em frente à Prefeitura

Construída no mesmo período da criação do município (1841), foi contornada no início por palmeiras imperiais, plantadas em 1879 pelo Major Lopes Ramos, que dava nome à praça. Atualmente nela encontram-se também espécies arbustivas e arbóreas como o oiti, pau-brasil, acácia rosa, flamboyant, pinheiro e figueira.



# Centro Histórico



## Mineiro Pau

@sementelivre apresenta:

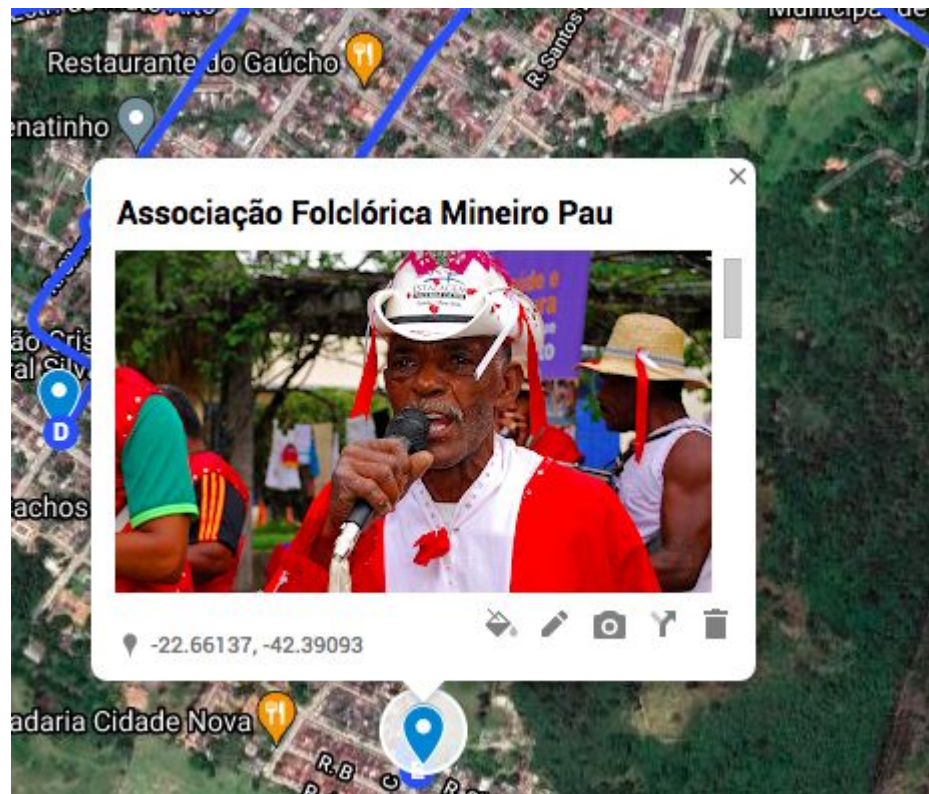
Foto: LThiago de Jesus

Texto: Mary Lopes

Rua São Pedro, nº 140

Os trabalhadores que vinham pra cidades na época do corte de cana no Canavial do Sr. Grilo Paes, aproveitando momentos de folga passaram a fazer uma brincadeira coletiva, o Mineiro Pau, que era uma manifestação cultural praticada em suas cidades de origem, ao sul de Minas, em Carapebus e noroeste fluminense. Este canavial ocupava toda a margem esquerda da linha férrea, onde hoje existe o bairro Nova Silva Jardim, continuando pela Estrada da Betel. Depois o Sr Roberto Guedes, tendo gostado do Mineiro Pau, que lhe foi mostrado por um de seus empregados, passou a reunir as pessoas que conheciam essa expressão cultural e passaram a sair nos carnavais da cidade.

A Associação Folclórica Mineiro Pau tem como origem o ano de 1952 e ainda continua atuante na cidade. É uma preciosa manifestação da cultura popular e um dos poucos grupos que persistem no país.



# Centro Histórico

## Centro Cultural Capivari

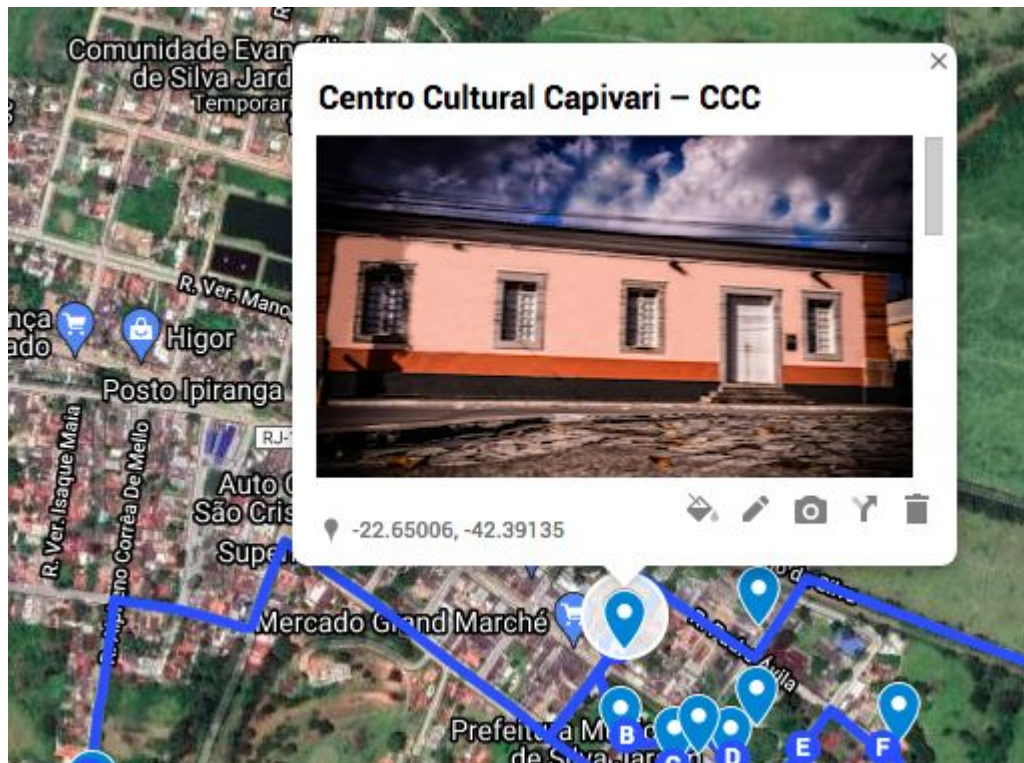
Semente Livre Produções apresenta:

Foto: Cris Gabardo

Texto: Mary Lopes Rua Luis Gomes, nº 529

O imóvel foi construído como exigência para a criação da Vila de Capivari, em 1841, para ser a Cadeia. Sua estrutura toda em pedra, com piso elevado sobre pedra, conferiam ao prédio a condição de segurança necessária. Desde a elevação à vila até próximo ao ano 2000 o imóvel teve essa destinação, como cadeia e delegacia de polícia.

Em junho de 2012 o prédio foi reformado e reinaugurado como Centro Cultural Capivari, guardando suas características arquitetônicas. Atualmente é um espaço dedicado a exposições culturais.





# Centro Histórico



## Banda Honório Coelho

@sementelivre apresenta:

Foto: Cris Gabardo

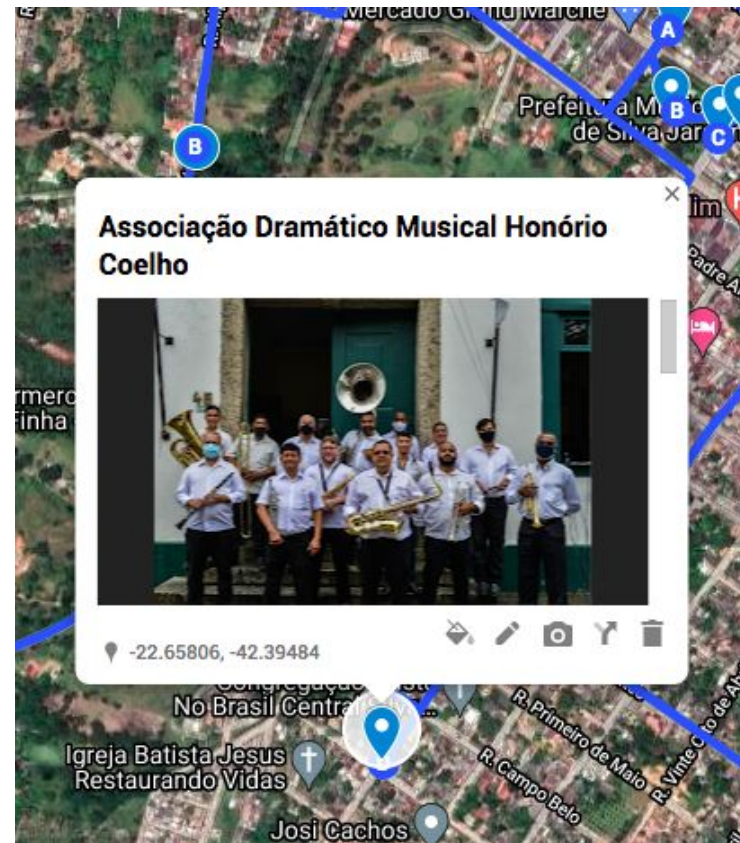
Texto: Mary Lopes

Rua Luis Gomes em frente à Prefeitura

Desde a década de 1920 havia na cidade grupos de músicos que foram agregados do Exército quando este se instalou no município para treinamento de Tiro de Guerra". O Exército fornecera instrumentos e uniformes para que a antiga banda se apresentasse em comemorações cívicas, sociais e religiosas.

Em 1945, com o falecimento do maestro Honório Henrique Coelho, vitimado pela malária, a associação musical se desfez.

Em 4/12/1955, os músicos remanescentes se reuniram e fundaram a atual Associação, conseguindo por meio de título a aquisição de uma sede, onde além de congregar a banda musical, oferece aulas de música e diversas atividades culturais. Em 2011 tornou-se Ponto de Cultura, reconhecido pelo governo estadual e federal.



# Centro Histórico

## Painel de Arte Pública

Semente Livre Produções apresenta:

Foto: Cris Gabardo

Painel de Arte Pública de Silva Jardim  
Fruto do I Festival de Arte Pública produzido pela  
Cerâmica Julia Botafogo com o tema: Silva Jardim.





# Centro Histórico



## Casarão 1919 - Casa da Zezé Macedo

Semente Livre Produções apresenta:

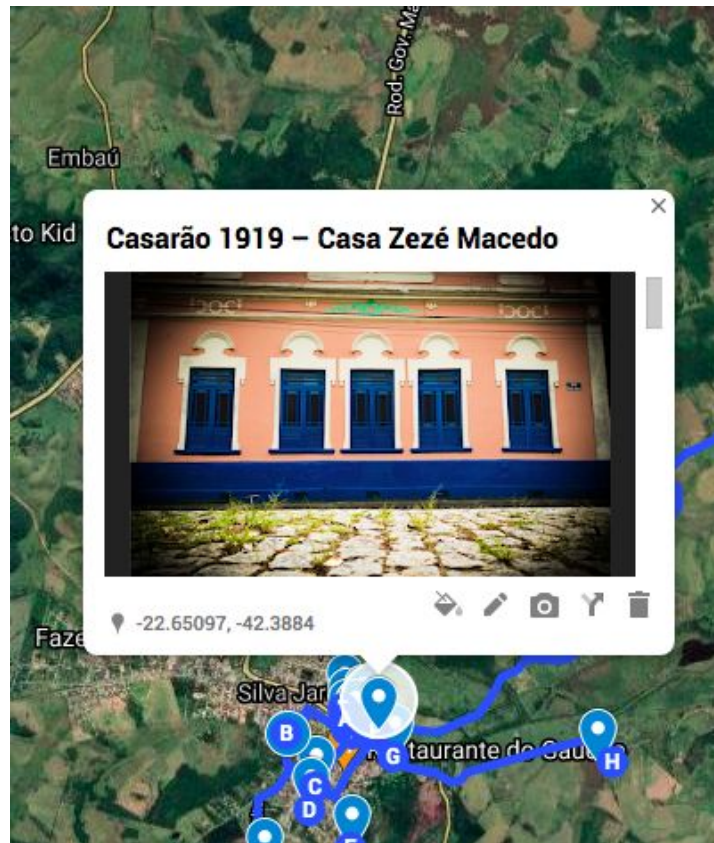
Foto: Cris Gabardo

Texto: Mary Lopes

Rua Padre Ávila nº 481

O casarão de estilo eclético recebeu uma reforma em 1919, onde ganhou a atual fachada neoclássica com elementos de decoração nouveau. Foi residência de importantes autoridades locais. Em 1949 a propriedade foi adquirida pelo Sr. Columbano Coelho dos Santos. Nascido em Rio Bonito em 1879, em 1892 passou a trabalhar como telegrafista na E.F. Leopoldina, na Estação de Cesário Alvim. Logo se destacou como jornalista e escritor. Foi editor do jornal local "O Recreio", colaborador do jornal "O Sorriso" e co-fundador do jornal "A Pérola". Em 1906 foi eleito vereador, sendo reeleito por várias vezes. Foi prefeito de 1924 a 1929. Além disso, a partir de 1908 começou a trabalhar, primeiro como escrevente, depois como tabelião, do Cartório de 2º Ofício de Capivari.

Em 4/10/1931, o Sr Columbano e sua esposa adotaram como filha Maria José de Macedo, que tornou-se conhecida posteriormente como Zezé Macedo. Ela nasceu em 6/5/1916 em Capivari, e desde cedo demonstrou interesse por teatro e poesia, gosto que foi reforçado por seu pai adotivo. Sua carreira como atriz comediante, por 50 anos, rendeu-lhe a atuação em 108 filmes nacionais, além de trabalhos no rádio e na TV. Também destacou-se como poetisa, tendo publicado 4 livros de poemas seus, alguns dedicados a sua cidade natal.



# Centro Histórico

## Associação Pestalozzi

@sementelivre apresenta:

Foto: Cris Gabardo

Texto: Mary Lopes

Rua Silva Jardim, nº 122

Até o início do século XX existiram 2 escolas na sede do município, uma feminina e outra masculina. Era oferecido o ensino primário que compreendia as séries iniciais da escolaridade. Em 1886 na escola para meninas freqüentavam 32 alunas, e na escola para meninos, 26 alunos.

Com o falecimento do professor Belegarde Marinho, da escola masculina, em 1917, seus alunos se juntaram à escola feminina. Foi então contruída a primeira escola que passou a funcionar com meninas e meninos juntos.

O prédio dessa escola abriga atualmente a Associação Pestalozzi.



# Centro Histórico



## Câmara e Prefeitura Municipal

@sementelivre apresenta:

Foto: LThiago de Jesus

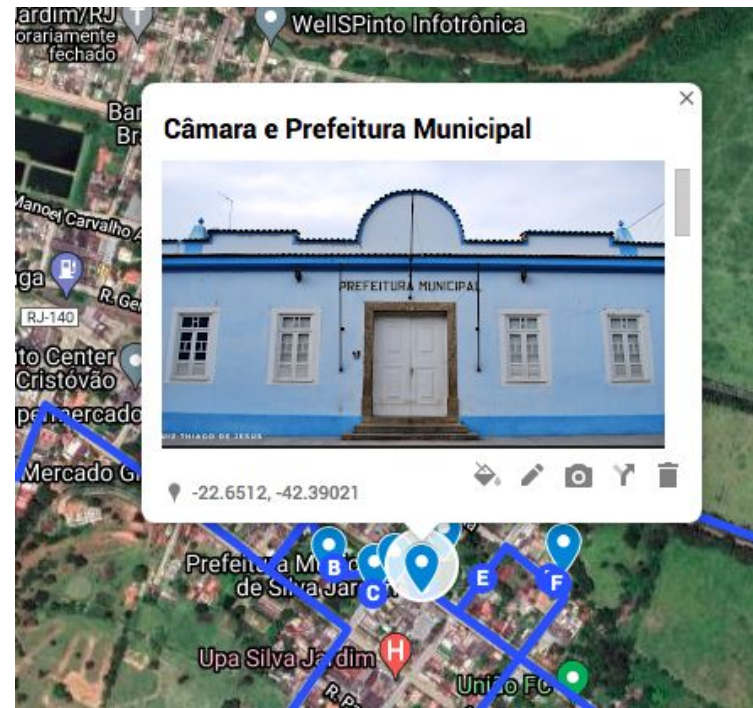
Texto: Mary Lopes

Rua Luis Gomes em frente à Prefeitura

Quando se efetivou a instalação da Vila de Capivari, pela lei estadual nº 239, de 8 de maio de 1841, havia no povoado os prédios da Igreja, da Câmara, da Cadeia e do Cemitério, pois era um requisito obrigatório para a existência de vilas no Brasil. O fazendeiro Luis Gomes doou parte de sua propriedade para a construção desses prédios.

Com a criação da vila o presidente da Câmara acumulava as funções legislativas e executivas. Até 1922 os municípios brasileiros eram administrados pelas Câmaras. A partir de então criou-se os cargos de Prefeito e Vice para cuidarem especificamente do poder executivo.

Em 1890 a Vila de Capivari foi elevada à categoria de cidade, pelo decreto estadual nº 28 de 3/1/1890. Em razão disso foi criada a Comarca, que compreendeu a nomeação de um juiz para exercer sua jurisdição sobre o território. A princípio a Comarca de Capivari também funcionava no prédio da Câmara.





# Centro Histórico



## 📍 Estação Ferroviária de Capivari

@sementelivre apresenta:

Foto: Cris

Gabardo

Texto: Mary Lopes

Rua Padre Ávila, nº 51

A Estação de Trem de Capivari foi inaugurada em 1886. No entorno da Estação de Capivari surgiram armazéns, um hotel e até mesmo uma construção que por muito tempo serviu como depósito de sal. A produção de Araruama e região vinha para Capivari de onde era embarcada por trem.

Essa ferrovia saía da Estação Central do Brasil em direção a Campos. Foi construída por diversas companhias, em épocas diferentes, por empresas que acabaram sendo incorporadas pela E.F. Leopoldina no início do séc. XX.

Com a mudança do transporte ferroviário para o rodoviário, que ocorreu no Brasil com a chegada das indústrias automotivas nos anos 1950, o investimento em estradas de ferro diminuiu muito. Assim, no início da década de 1980 os trens de passageiros que iam do Rio até Vitória deixaram de circular. A empresa R.F.F.S.A., que em 1975 adquiriu esse trecho ferroviário da Leopoldina, em 1996 acabou por encerrar até mesmo o transporte de carga.



# Centro Histórico



## Igreja Nossa Senhora da Lapa

@sementelivre apresenta:

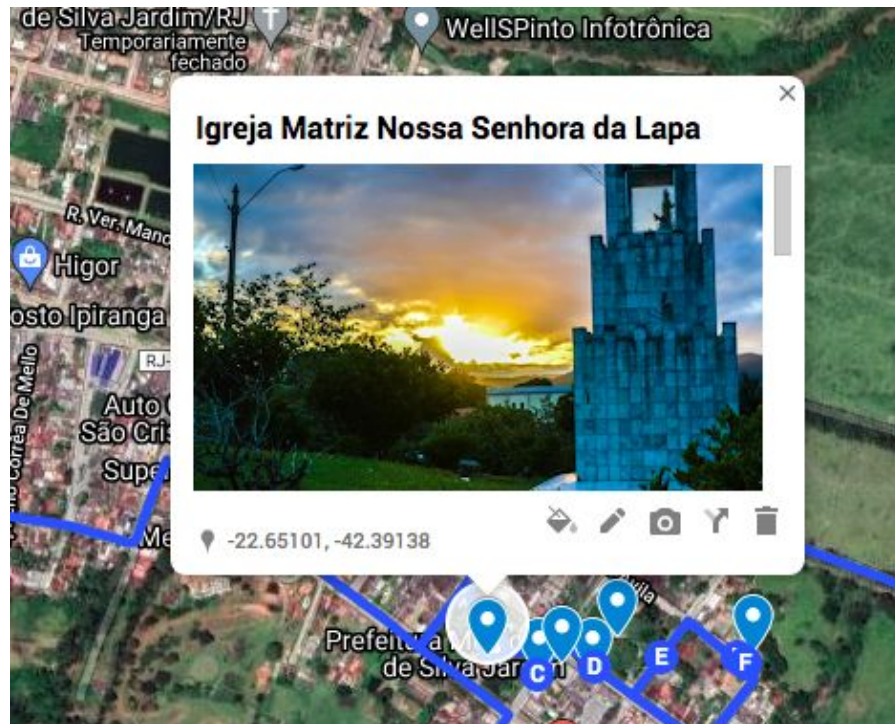
Foto: Cris Gabardo

Texto: Mary Lopes

Rua Luis Gomes, s/nº

Paróquia criada por Provisão Episcopal em 9/10/1801 devido a transferência da capela Sacra Família de Ipuca, das margens do rio São João, na divisa com Casimiro de Abreu, para a foz do rio em Barra de São João. A construção se iniciou logo após a criação da paróquia em terreno doado por Dona Maria Rodrigues. Em 1817 o povoado foi elevado a Freguesia de Nossa Senhora da Lapa de Capivari. Na década de 1920 teve início a construção de novo prédio ao redor da antiga igreja. A obra foi concluída nos anos de 1950.

A ocupação colonizadora em Capivari remonta a 1755.



# Localidades Rurais

## Comunidade da Lagoa de Juturnaíba

@sementelivre apresenta:

Foto: LThiago de Jesus

Texto: Mary Lopes

A estação de Juturnaíba deve ter sido inaugurada nos anos 1880. É um dos principais bens materiais do patrimônio cultural do município de Silva Jardim.





# Localidades Rurais

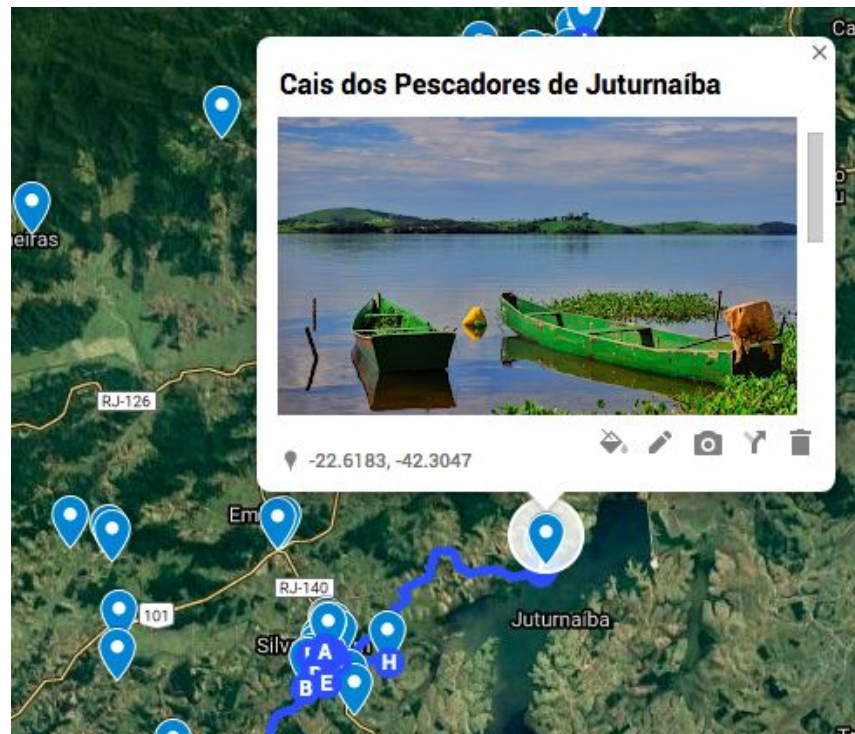
## Cais de Pescadores de Juturnaíba

@sementelivre apresenta:

Foto: LThiago de Jesus

Texto: Taina Mie

O cais da comunidade Juturnaíba é o centro da vida comunitária da vila de pescadores de Juturnaíba. De lá saem diariamente os pescadores de Traíra e Tucunaré, e também as lanchas que levam a outras comunidades de pescadores que ficam na lagoa. Lindos pôr-do-sol e momentos de descontração encontram nesse local um espaço agradável.



# Localidades Rurais

## Comunidade da Lagoa de Juturnaíba

@sementelivre apresenta:

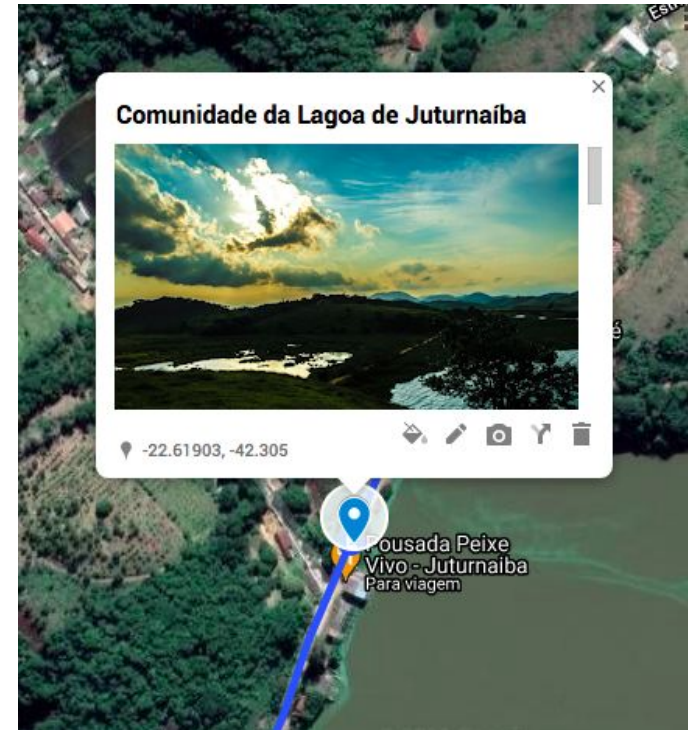
Foto: Cris Gabardo

Texto: Mary Lopes

De nome indígena, cujo significado é lago medonho, era uma lagoa formada pelo rio Capivari e rio Bacaxá, com 8 km<sup>2</sup>. Na déc. de 1980, pela necessidade de abastecimento dos municípios da Região dos Lagos com água doce, foi construído o barramento do rio São João, dando origem, em 1984, a uma represa com cerca de 43 km<sup>2</sup> e 6 metros de profundidade. Localiza-se entre Silva Jardim e Araruama, sendo que 70% da represa pertence a Silva Jardim.

O responsável pela obra foi o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, órgão instituído em 1946 e extinto em 1990.

Muitas construções antigas foram submersas pois havia ocupação colonizadora no local desde 1753. Inclusive o escritor Teixeira e Souza, em seu romance de 1856, “A Fatalidade de Dois Jovens ( Recordações dos tempos coloniais)” retrata uma história vivida parte no povoado de Juturnaíba, parte na Corte (Rio de Janeiro).



# Localidades Rurais



## Aldeia Velha

@sementelivre apresenta:

Foto cerâmica: Julia Botafogo

Texto: TainaMie

A comunidade de Aldeia Velha foi fundada em 1789, por padres capuchinhos italianos, que aldearam indígenas da etnia Guarulho, descidos da região Serrana. Anterior a essa ocupação, os indígenas Goitacá, habitavam essa região de alagados e baixadas. Após a expulsão dos capuchinhos do Brasil, a má administração do aldeamento e epidemias, o núcleo se dissolveu, resistindo apenas poucas famílias esparsas. No século XIX, com a imigração suíço-alemã e italiana para região serrana de Friburgo, colonos desceram pelo atual caminho da Toca da Onça e se fixaram na localidade. Hoje a comunidade é um núcleo de ecoturismo e turismo cultural, onde ocorrem festivais, feiras, festas e com variadas opções de restaurantes e hospedagens.





# Localidades Rurais

## Cachoeira das Andorinhas

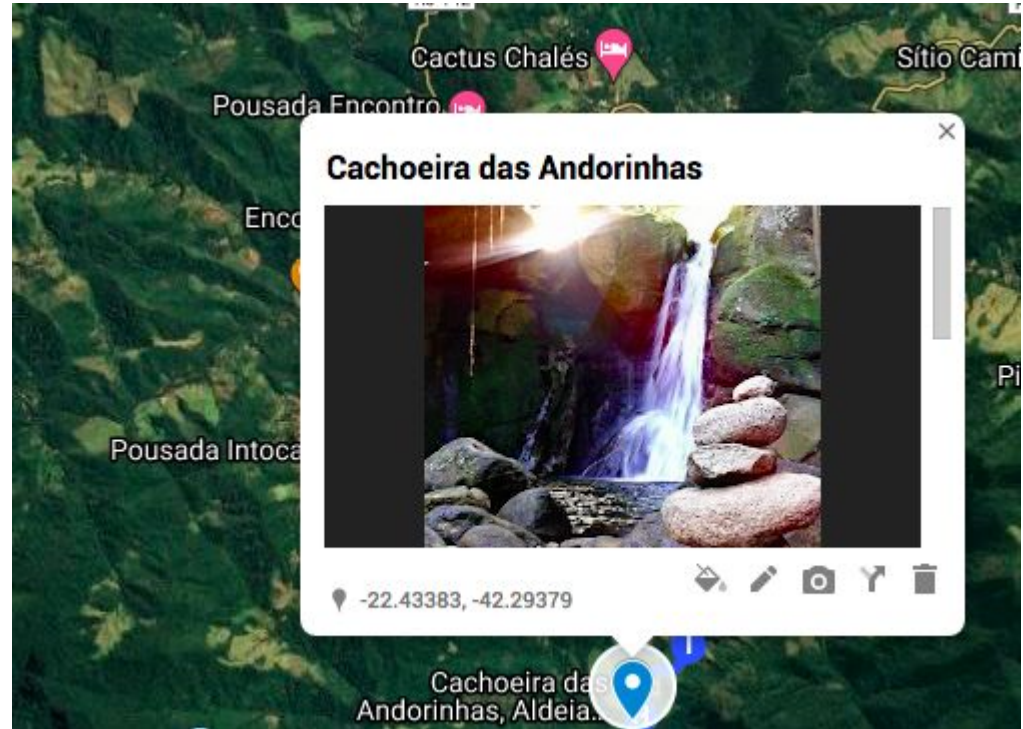
@sementelivre apresenta:

Foto: @roffemann\_fonseca

Texto: Taina Mie

A Cachoeira das Andorinhas é um dos principais atrativos da comunidade de Aldeia Velha, conta com um receptivo, restaurante com comida típica e camping no local.

Para mais informações:  
Instagram @cachoeiradasandorinhas



# Localidades Rurais

## Bananeiras

@sementelivreapresenta:

Foto:

<https://www.facebook.com/sertaobananeiras/>

Texto: Taina Mie

A comunidade de Bananeiras possui lindas paisagens e foi povoada por indígenas desaldeados, remanescentes de tribos diversas, como os Guarulhos vindos do aldeamento de Aldeia Velha, quanto outras etnias. Hoje a comunidade possui sítios e um turismo em desenvolvimento, com algumas opções de hospedagem e alimentação. O acesso é feito por estrada de terra, é preciso ter cuidado no período das chuvas de setembro à março.



# Localidades Rurais

## Pirineus

@sementelivre apresenta:

Foto: Cris Gabardo

Texto: Taina Mie

A comunidade de Pirineus possui belas paisagens naturais e é formada por sítios e fazendas, com moradias esparsas e sem núcleo comercial. Não conta com receptivo turístico como restaurantes e hospedagens, é preciso levar o que for consumir no passeio.





# Localidades Rurais

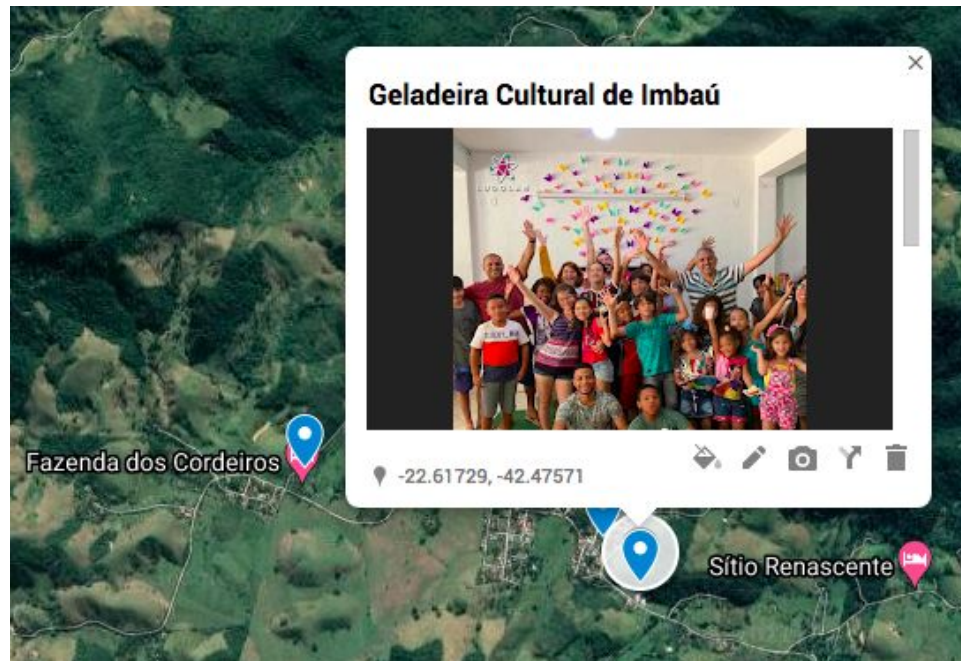
## Geladeira Cultural de Imbaú

@sementelivre apresenta:

Foto: <https://www.facebook.com/Geladeira-Cultural>

Texto: Taina Mie

A Geladeira Cultural de Imbaú é um centro cultural que trabalha com a dimensão do desenvolvimento local através da cultura, da educação, dos jogos, da leitura e atividades sociais. Vale a pena conhecer!



# Localidades Rurais

## Capela de Nossa Senhora da Conceição de Gaviões

@sementelivre apresenta:

Foto: LThiago de Jesus

Texto: Taina Mie

A Capela de Nossa Senhora da Conceição de Gaviões é um dos patrimônios históricos e culturais do município, localizada na comunidade rural de Gaviões. A localidade não possui receptivo turístico, é preciso levar o que for consumir.



#silvajardimvadebike  
#sjcidadedasbicicletas  
#silvajardimcicloturismo



# *Circuito de Turismo Cultural e Cicloturismo de Silva Jardim*

"Silva Jardim: A Cidade das Bicicletas"

Realização:



Patrocínio:



LEI  
**ALDIR  
BLANC**





## *Circuito de Turismo Cultural e Cicloturismo de Silva Jardim*

"Silva Jardim: A Cidade das Bicicletas"

**Você quer utilizar o conteúdo, temas, textos, fotos, nomes e layout presentes neste produto?**

A licença deste projeto é **Creative Commons por Atribuição CC BY**, esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e desenvolvam seu trabalho, mesmo comercialmente, contanto que **eles atribuam o crédito pela criação original**. Esta é a mais flexível das licenças oferecidas. Recomendado para máxima divulgação e uso de materiais licenciados, desde que citada a fonte, a não citação acarreta consequências legais de violação de propriedade intelectual.

**Quando for utilizar nosso conteúdo é só citar o autor do texto, da foto, e a realização do projeto que é de Taina Mie & Semente Livre Produções.** Qualquer dúvida é só escrever para página do instagram: @sementelivre.